

Ceiba speciosa (A.St.-Hil., A.Juss. &
Cambess.) Ravenna

2 Exemplares no Parque



Família

Malvaceae

Nome Comum

árvore-dos-espinhos, (/glossary/137) árvore-da-seda, (/glossary/137) pain
paineira-rosa, sumaúma, barriguda, paina-de-seda, árvore-da-lã
(/glossary/137)

Origem

Nativa da América do Sul, mais concretamente do Brasil e Argentina, mas cultivada em várias regiões tropicais.

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

(A.St.-Hil., A.Juss. & Cambess.) Ravenna

Descrição

É uma árvore (/glossary/137) de folha (/glossary/281) caduca, que pode chegar a medir 4 a 8m, com tronco (/glossary/524) espesso, (/glossary/24) em forma de uma garrafa, provido de espinhos cónicos, muito atrativos. As folhas são alternas, compostas, palmadas, com pecíolo (/glossary/409) comprido, com 6-7 folíolos compridos, lustrosos, pontiagudos, (/glossary/4) de margem geralmente serrada. As flores são grandes e muito vistosas, e nascem na axila (/glossary/143) das folhas, com cálice (/glossary/163) tubular (/glossary/526) e campanulado, (/glossary/164) com 5 lóbulos irregulares, sedosos na parte interna. A corola (/glossary/193) em forma de campânula aberta, com 5 pétalas livres, obtusas, que se curvam para trás. As pétalas variam do rosa pálido ao rosa ao roxo ou cor de vinho, com a parte inferior geralmente amarelada e com estrias. (/glossary/262) Os estames são soldados em coluna dupla que eleva 5 anteras férteis. O fruto é uma cápsula (/glossary/166) de aproximadamente 20 x 5 cm, lenhosa, que se abre por valvas e contém numerosas sementes envolvidas por fibras algo sedosas

Tipo de Reprodução

hermafrodita (/glossary/315)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

setembro

Fim de Floração

novembro

Tipo de Fruto

cápsula (/glossary/166)

Consistência do Fruto

seco

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

solitária

(diz-se de uma flor que está isolada, na axila da folha ou na extremidade do caule.)

Cor da Flor

cor de rosa

Tipo de Folha

composta

(Folhas formadas por vários limbos parciais (os folíolos) separados entre si.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

serrada

(com dentes marginais agudos e próximos, como os de uma serra, dirigidos para o ápice da folha.)

Limbo da Folha

digitado

(folha composta cujos folíolos se inserem no ápice do pecíolo, donde divergem radialmente.)

Habitat

Florestas tropicais e subtropicais, cresce em locais com abundância de água.

Observações

Na Argentina, *Ceiba speciosa* é uma árvore (/glossary/137) simbólica e representativa, motivo pelo qual um clube Argentino terá oferecido dois exemplares a Madrid como uma homenagem da cidade de Buenos Aires.

C. speciosa floresce entre fevereiro e maio (na região (/glossary/462) nativa do hemisfério sul), mas também pode florescer em outras épocas do ano. O néctar das suas flores é conhecido por atrair insetos, como a borboleta monarca, que realizam a polinização. (/glossary/438)

Esta (/glossary/438) espécie (/glossary/244) não é a verdadeira sumaúma embora pertencendo ao mesmo género. A verdadeira sumaúma (*Ceiba pentandra*) é nativa do México, América Central, Caraíbas e norte da América do Sul, fornece fibras de melhor qualidade e mais utilizadas no enchimento de colchões, almofadas e coletes salva-vidas, etc.

Aplicações

A madeira, leve, pouco resistente, mole, com textura grossa, de baixa durabilidade pode ser utilizada na confecção de canoas, tigelas, sola de tamancos, caixotes e no fabrico de pasta celulósica. As fibras (paina) que envolvem as sementes são sedosas, de grande flexibilidade, foram outror utilizadas para encher almofadas, colchões e coletes salva-vidas. A árvore (/glossary/137) é muito apreciada como ornamental, (/glossary/385) em parques e jardins, principalmente pela sua beleza na época de floração. (/glossary/280) Das sementes pode-se extrair um óleo de utilização indus e culinário.

Porte



Folha



Flor

Fruto

Tronco

